

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - “Localiza” com sede na Avenida Bernardo Monteiro, 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, o que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas controladas - “Companhia” possuem como principais atividades: aluguel de carros, aluguel de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação da frota, a Localiza e sua controlada Total Fleet S.A. - “Total Fleet” alienam seus carros desativados nas operações de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2012, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta de 524 agências de aluguel de carros, sendo: i) 474 agências em 334 cidades do Brasil, das quais 272 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas; e ii) 50 agências em 29 cidades de 8 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de dezembro de 2012, a frota da Plataforma Localiza era composta de 111.735 carros, sendo: i) 97.190 próprios, incluindo 32.104 da Divisão de Aluguel de Frotas; ii) 12.004 pertencentes a franqueados no Brasil e iii) 2.541 pertencentes a franqueados no exterior. Após a utilização nas atividades de aluguel, os carros são vendidos com o objetivo de gerar caixa para a renovação da frota. Os carros desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 73 pontos para a venda, localizados em 43 cidades do Brasil, evitando assim os custos de intermediação.

As controladas diretas e indiretas da Localiza estão sumariadas na Nota 7(a).

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individual e consolidado, estão apresentadas e resumidas conforme a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Consolidado - (IFRS e BR GAAP)"; e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Individual - (BR GAAP)".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para os itens a seguir:

- Carros e acessórios que faziam parte da frota da Localiza e Total Fleet em 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS e adoção do CPC 27, e que permaneceram na frota em 2012 mensurados pelo seu valor justo como sendo o custo atribuído (*deemed cost*);
- Custos de remuneração do plano de outorga de opções mensurados pelo valor justo; e
- Instrumentos financeiros derivativos.

2.3. Bases de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis descritas na Nota 2.7 e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das controladas sediadas no Brasil e no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Localiza pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado seguem as premissas de agrupamento da controladora.

As controladas diretas e indireta da Localiza, incluídas na consolidação, estão relacionadas na Nota 7(a).

2.4. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas, principalmente: a) na contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 2.7.4.1 e Nota 5)); b) na definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (Nota 2.7.7 e Nota 8); c) na contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos (Nota 2.7.14.2 e Nota 15); d) na contabilização de provisões (Nota 2.7.12 e Nota 14); e) na mensuração dos custos de remuneração do plano de opções de compra de ações (Nota 2.7.13 e Nota 16(c), item (i)); e f) na avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (Nota 2.7.4 e Nota 22(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se a revisão

impactar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Localiza e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As controladas sediadas no exterior, que se encontram sem operação tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$76 em 2012 e R\$76 em 2011) quanto para fins de Patrimônio Líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado - “DVA”

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não se trata de uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estas práticas contábeis foram aplicadas consistentemente para a Localiza e todas as suas controladas.

2.7.1 Apuração dos resultados - a receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria de receita da Companhia é como segue:

- i) Aluguel de Carros: as receitas são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais, são apresentadas juntamente na rubrica de receitas de aluguel de carros;
- ii) Aluguel de Frotas: as receitas são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel;
- iii) Venda dos carros desativados: as receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas na assinatura dos contratos de compra e venda, que é quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos carros são transferidos para o comprador;
- iv) *Franchising*: as receitas de *franchising* são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a “taxa de integração”, que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o

direito de operar uma Agência por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação, por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato; e

v) Juros: as receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto nas datas dos balanços.

Os custos e despesas são registrados no resultado, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

2.7.2 Ajuste a valor presente - os ativos e passivos monetários de curto e longo prazos são calculados e ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajuste e os saldos dos ativos e passivos de curto prazo não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.3 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros - a Companhia avalia, ao menos anualmente, se há alguma indicação de redução extraordinária do valor recuperável do (i) ativo imobilizado e (ii) ativo intangível - *software*. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2012 e 2011 não foram registrados ajustes de redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, a Localiza testa ao menos anualmente o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. O teste de redução ao valor recuperável do ágio consiste na mensuração do valor recuperável da unidade geradora de caixa na qual o ágio foi alocado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável seria, primeiramente, alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio seria reconhecida diretamente no resultado do exercício, não sendo revertida em períodos subsequentes. Em 2012 e 2011 não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que nossos testes não indicaram perda.

2.7.4 Instrumentos financeiros - os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Localiza e/ou suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado), são acrescidos ou deduzidos da diferença do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores

reconhecidos e quando há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.4.1 Ativos financeiros - ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das quatro categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; ii) empréstimos e recebíveis; iii) investimentos mantidos até o vencimento; e iv) instrumentos financeiros disponíveis para venda. A mensuração subsequente de ativos financeiros é feita de acordo com sua classificação em uma dessas quatro categorias.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos financeiros da Companhia, assim como as categorias, de acordo com suas naturezas e finalidades:

Caixa e equivalentes de caixa - incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, cujo resgate pode ser realizado em período inferior a 90 dias da data da aplicação, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria “empréstimos e recebíveis”, sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber - correspondem aos valores a receber do aluguel de carros e de frotas, da alienação dos carros desativados e do *franchising*. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável.

2.7.4.2 Passivos financeiros - passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e ii) outros passivos financeiros.

Os passivos financeiros da Companhia classificados como “a valor justo por meio do resultado” incluem os outros instrumentos financeiros – *swap*. A Companhia possui oito contratos de *swap*, sendo sete da Localiza e um da Total Fleet, de taxa de juros para eliminar a sua exposição a riscos de flutuação na taxa do CDI.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros”, são mensurados pelo custo amortizado e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures e contas a pagar a fornecedores.

2.7.5 Carros em desativação para renovação da frota - são apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”. São classificados como “carros em

desativação para renovação da frota” os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os carros da Divisão de Aluguel de Carros são considerados pela Administração como carros disponíveis para locação, ainda que já tenham sido transferidos para renovação, podendo ser alugados durante picos de demanda. Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com o cliente. Para a Divisão de Aluguel de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

2.7.6 Investimentos - os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, conforme Nota 7.

2.7.7 Imobilizado - carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Na data de transição para o IFRS, em 1º de janeiro de 2009, os carros existentes na frota, àquela época, foram avaliados ao valor justo, com base no custo atribuído (*deemed cost*), conforme mencionado na Nota 8 (a).

O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Aluguel de Frotas, os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, em bases trimestrais, o que proporciona cotas de depreciação maiores no início e menores no final da vida útil, permitindo à Total Fleet maior uniformidade nos custos, que são crescentes ao longo do contrato devido ao incremento nos custos com manutenção dos carros, em linha com a característica de longo prazo dos contratos do aluguel de frotas. A depreciação é reconhecida de modo que o valor do custo menos o seu valor residual (preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda), após sua vida útil, seja integralmente baixado.

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos ou ajustes extraordinários ao longo da sua vida útil. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar em aumento no valor dos aluguéis aos clientes acima dos concorrentes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são

depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e Total Fleet efetuam, ao menos trimestralmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual dos carros da frota. Para os demais bens do ativo imobilizado da Localiza e de suas controladas, essas revisões são efetuadas ao menos anualmente. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado, são como segue:

	2012	2011
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros (*)	11,3%	4,9%
Divisão de Aluguel de Frotas (*)	14,5%	11,7%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20,5%	19,6%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Outros	4% - 10%	4% - 10%

(*) O aumento nas taxas médias anuais ponderadas de depreciação da frota decorreu dos efeitos do IPI, conforme mencionado na Nota 8 (b).

Os carros em operação, seja no aluguel de carros ou de frotas, estão classificados no ativo imobilizado. Os carros em desativação, após o uso nas atividades de aluguel de carros e de frotas, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota” no ativo circulante, de acordo com os critérios mencionados na Nota 2.7.5.

Os ativos tangíveis oferecidos como garantias a passivos são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (Nota 23).

2.7.8 Ágio - o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09, no balanço consolidado o ágio foi classificado como ativo “intangível” e, no balanço da controladora, classificado no grupo de “investimentos”.

2.7.9 Ativos intangíveis - Software - ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes

gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são registrados contabilmente como ativo intangível, quando incorridos.

2.7.10 Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária - os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.11 Indenizações e sinistros - a Localiza oferece aos seus clientes a opção de contratação de seguro dos carros alugados. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica de “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica de “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros e roubos. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica de “outros ativos circulantes” e suas baixas ocorrem quando do efetivo pagamento pela seguradora.

2.7.12 Provisões - as provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Total Fleet registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais.

2.7.13 Plano de opções de compra de ações - a Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, pelo qual recebe serviços de determinados colaboradores em contrapartida a instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações) da Localiza. A Companhia reconhece os custos de remuneração pelo método linear durante o período de serviço requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga até a data em que o colaborador adquire o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, incluída nas “Reservas de Capital”. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e foram estimados com base no modelo de valorização de opções denominado *Black & Scholes*, vide Nota 16(c), item (i). Os custos de remuneração são alocados à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

2.7.14 Imposto de renda e contribuição social - a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.7.14.1 Impostos correntes - a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros

exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

2.7.14.2 Impostos diferidos - o imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As controladas que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários.

2.7.15 Juros sobre o capital próprio - os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento esse semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a títulos de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

2.7.16 Ações em tesouraria - instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Localiza, reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos do custo de aquisição dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações em tesouraria são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas, conforme Nota 16(c), item (iv).

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTEMENTE

3.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e adotados pela Companhia

Os pronunciamentos e interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC listados a seguir entraram em vigor no presente exercício, sendo adotados, quando aplicável, pela Companhia em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos nas presentes demonstrações financeiras:

Pronunciamento/Interpretação	Descrição	Vigência
CPC 18 - Investimento em Coligada e Controlada	Este Pronunciamento deve ser aplicado na contabilização dos investimentos em coligadas e em controladas. O investimento em coligada e em controlada (neste caso, no balanço individual) deve ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando, e se permitido legalmente.	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
CPC 30 - Receitas	Revisão da redação, sem alteração de conteúdo.	
CPC 35 - Demonstrações Separadas	Revisão da redação, sem alteração de conteúdo.	
CPC 40 - Instrumentos Financeiros	A revisão do CPC tratou substancialmente de dois assuntos: Análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado e Divulgações sobre transferência de ativos financeiros que não são desconhecidos e para qualquer envolvimento contínuo com ativo financeiro transferido.	
ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Dividendos	A revisão da ICPC 08 tem como objetivo complementar o documento original emitido pelo CPC em 2009, abordando em mais detalhes as previsões contidas na Lei Societária Brasileira em relação ao pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio aos acionistas ou sócios.	
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis e método de equivalência patrimonial	A revisão da ICPC 09 tem como objetivo alinhar a instrução às alterações realizadas no CPC 18, em especial sobre: os resultados decorrentes de transações descendentes (<i>downstream</i>) entre a controladora e a controlada. Os resultados decorrentes de transações ascendentes (<i>upstream</i>) entre a controlada e a controladora e de transações entre as controladas do mesmo grupo econômico, e ressaltar que os itens mencionados acima devem produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a controladora obtidos a partir das demonstrações contábeis consolidadas dessa controladora e suas controladas.	

3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As seguintes normas, interpretações e alterações de normas são as existentes e que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia até 31 de dezembro de 2012. Quando aplicável, a Companhia implementará tais pronunciamentos à medida que suas aplicações se tornarem obrigatórias, não sendo esperados efeitos relevantes para suas demonstrações financeiras:

Pronunciamento/Interpretação	Descrição	Vigência
IFRS 7 - Modificações a IFRS 7	Aumentam as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros, pretendendo proporcionar maior transparência às exposições a risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o transferente continua retendo certo nível de exposição.	Períodos anuais iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas	Substitui as partes do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam de quando e como um investidor deve preparar demonstrações financeiras consolidadas e substitui o SIC 12 - Consolidação - Sociedade de Propósito Específico. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: a) poder sobre uma investida; b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.	
IFRS 11 - Acordos de Participações	A IFRS 11 substitui o IAS 31 - Participações em <i>Joint Ventures</i> . Requer o uso do método de equivalência patrimonial para participações em <i>Joint Ventures</i> , eliminando o método de consolidação proporcional.	
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas.	
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	Estabelece uma fonte única de orientação para as mensurações do valor justo e divulgações acerca das mensurações de valor justo quando o mesmo é exigido por outros pronunciamentos. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração de valor justo e exige divulgações das mensurações do valor justo. O escopo da IFRS 13 é abrangente, aplicando-se a itens de instrumentos financeiros e não financeiros.	
IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	Esta melhoria esclarece a diferença entre a informação comparativa adicional voluntária e a informação comparativa mínima necessária.	
IAS 12 - Impostos de Renda	A revisão esclarece a determinação de cálculo de impostos diferidos sobre propriedade para investimento mensurados a valor justo.	
IAS 16 - Imobilizado	Essa melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.	
IAS 19 - Benefícios a Empregados	Altera a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano.	
IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais	Os requerimentos do IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pelo IFRS 10. Requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.	
IAS 28 (R) - Investimento em Coligada e em Controlada	Inclui as alterações introduzidas pelos IFRSs 10, 11 e 12. Esclarece os conceitos de “Influência Significativa”, exemplos para aplicação do método de equivalência patrimonial e como realizar testes por <i>impairment</i> para coligadas e coligadas em conjunto.	
IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias	A revisão apresenta um alinhamento das exigências de divulgação para ativos totais do segmento com os passivos totais do segmento nas demonstrações financeiras intermediárias. Este esclarecimento também garante que as divulgações intermediárias estejam alinhadas com as divulgações anuais.	

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e Bancos	7.750	15.599	12.844	16.231
Certificados de Depósito Bancário - CDB	298.225	181.415	333.160	222.171
Operações compromissadas	407.042	400.727	477.862	472.600
Total	713.017	597.741	823.866	711.002

Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações em CDB e em operações compromissadas apresentaram remuneração média de 101,6% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102,1% em 31 de dezembro de 2011) e possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber de clientes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Aluguel de Carros	239.101	209.038	241.176	211.226
Aluguel de Frotas	-	-	56.418	49.002
Venda dos carros desativados	62.249	77.941	72.788	98.023
Franchising	891	973	10.035	7.531
	302.241	287.952	380.417	365.782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.827)	(9.039)	(15.279)	(12.342)
Total	291.414	278.913	365.138	353.440

A posição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
A vencer	260.144	245.330	299.867	291.449
Vencidos até 30 dias	15.801	18.163	43.837	41.174
Vencidos de 31 a 60 dias	3.935	4.206	5.539	5.756
Vencidos de 61 a 90 dias	2.677	2.875	3.485	3.427
Vencidos de 91 a 180 dias	6.047	6.098	7.443	7.695
Vencidos há mais de 181 dias	13.637	11.280	20.246	16.281
Total	302.241	287.952	380.417	365.782

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício, para os quais não se constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito, sendo tais valores ainda considerados recuperáveis. A composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Vencidos até 60 dias	48.656	46.827
Vencidos de 61 a 180 dias	8.509	9.467
Vencidos há mais de 181 dias	8.338	6.170
Total	65.503	62.464

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(9.039)	(12.342)
Constituição	(4.791)	(11.221)
Reversão	3.003	8.284
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(10.827)	(15.279)

A composição por vencimento dos valores vencidos e a vencer, incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
A vencer (*)	232	473
Vencidos até 60 dias	720	103
Vencidos de 61 a 180 dias	2.419	1.655
Vencidos há mais de 181 dias	11.908	10.111
Total	15.279	12.342

(*) A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa de acordo com a classificação interna de risco do cliente, que pode levar, inclusive, ao provisionamento de títulos a vencer. Maiores detalhes sobre a política de gerenciamento do risco de crédito estão descritos na Nota 22(a), item (ii).

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldos destacados na abertura do ativo circulante:				
Pagamentos antecipados	374	703	374	703
Impostos recuperáveis	12.429	13.158	14.645	15.164
	<u>12.803</u>	<u>13.861</u>	<u>15.019</u>	<u>15.867</u>
Outros ativos circulantes:				
Valores a receber de seguradora (*)	18.572	36.530	30.355	36.530
Outras contas a receber - controladas (Nota 7 (b))	3.344	20.289	-	-
Outros	1.469	1.664	4.660	1.805
	<u>23.385</u>	<u>58.483</u>	<u>35.015</u>	<u>38.335</u>
Total dos outros ativos circulantes	<u>36.188</u>	<u>72.344</u>	<u>50.034</u>	<u>54.202</u>
Saldos destacados na abertura do ativo não circulante:				
Outras contas a receber - controladas (Nota 7 (b))	405	337	-	-
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
	<u>488</u>	<u>420</u>	<u>83</u>	<u>83</u>
Total outros ativos circulantes e não circulantes	<u>36.676</u>	<u>72.764</u>	<u>50.117</u>	<u>54.285</u>

(*) Gastos incorridos pela Localiza com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (Nota 2.7.11).

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas controladas

Os negócios de aluguel de carros e de frotas, franquias no exterior e a gestão de participações societárias no Brasil e no exterior são conduzidas pela própria Localiza ou por uma de suas controladas.

As operações dessas controladas são definidas a seguir:

Total Fleet S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de aluguel de frotas.

Localiza Franchising Brasil S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil. Adicionalmente, está autorizada a ter participação societária em outras empresas e a conduzir as atividades de aluguel de carros.

Prime Prestadora de Serviços S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz a intermediação na venda dos carros desativados, previamente utilizados pela Localiza e Total Fleet em suas operações de aluguel e prestação de outros serviços relacionados à atividade de aluguel de carros. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2012 foi aprovada a alteração do nome Prime Prestadora de Serviços S.A. para Localiza

Serviços S.A..

Localiza Car Rental S.A.: sociedade anônima de capital fechado que também conduz atividades de aluguel de carros e de frotas e no licenciamento de marcas e franquias no Brasil.

Rental International LLC: subsidiária integral da Localiza constituída para conduzir atividades financeiras no exterior. Atualmente encontra-se sem operação.

Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado que administra os sinistros ocorridos com os carros segurados da frota da Localiza.

Localiza Franchising Internacional SRL - “LFI SRL”: sociedade de responsabilidade limitada, sediada na Argentina, atualmente com operações paralizadas. Era subsidiária integral da Companhia, porém em 21 de setembro de 2012 a Localiza integralizou capital na Total Fleet S.A. com 5% do investimento na LFI SRL.

TF Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: controlada direta da Total Fleet até 26 de outubro de 2012, tendo sido vendida integralmente para a Localiza Franchising Brasil nesta data, atualmente em fase pré-operacional e que tem como objeto social a administração de sinistros de carros para seguradoras, credenciamento a negociação com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regulação de sinistros, aprovação de orçamentos e serviços realizados, gestão de informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerenciamento de indenizações.

Rental Brasil Administração e Participação S.A.: sociedade anônima de capital fechado, constituída em 24 de julho de 2012 e em fase operacional, que tem como objeto social a administração e participação como quotista ou acionista em outras sociedades.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das controladas diretas e indiretas são como segue:

	Participação							
	Número de ações		No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	2012	2011
Controladas diretas:								
Total Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	652.584	449.502	126.009	115.482
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	604	8.757	11.706	10.870
Prime (*)	15.000	15.000	100,0	100,0	-	-	2.396	(10.849)
Car Rental	1.339.961	1.339.961	100,0	100,0	4.165	7.834	5.682	4.892
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(74)	(73)
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	240	3.444	13.535	4.272
LFI SRL(**)	23.750	25.000	95,0	100,0	76	97	(2)	(3)
Rental Brasil	15.000.000	-	100,0	-	40.922	-	-	-
					698.591	469.634	159.252	124.591
Ágio na aquisição de investimentos					4.508	4.508		
Total					703.099	474.142		
Controlada indireta:								
TF Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150		
Participação indireta:								
LFI SRL (**)	1.250	-	5,0	-	4	-		

(*) Em 2012, a Localiza contabilizou em seu passivo provisão para cobertura de passivo a descoberto referente à controlada Rental International, e reversão de provisão referente a controladora Prime.

(**) Em 21 de setembro de 2012 a Localiza integralizou capital na Total Fleet S.A. com 5% do investimento na LFI SRL.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas controladas, incluindo o ágio, é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	474.142
Integralização de capital em controlada (**)	174.568
Resultado de equivalência patrimonial	159.252
Dividendos de controladas (item (iii) abaixo)	(88.876)
Provisão (reversão) de equivalência patrimonial negativa (*)	(15.987)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	703.099

(*) Prime e Rental International.

(**) Não inclui investimento de R\$4 referente a transferência de participação direta na Localiza Franchising Internacional SRL para a Total Fleet S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2012 foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$80.000 na subsidiária Total Fleet mediante incorporação de parte das reservas de lucros. Com esta integralização o capital social da Total Fleet passou de R\$320.000 para R\$400.000. Novamente, através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2012 foi aprovada nova integralização de capital pela Companhia no montante de R\$120.000 em espécie e em bens. Com esta integralização o capital social da Total Fleet passou de R\$400.000 para R\$520.000.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2012 foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$13.650 na subsidiária Prime com

a integralização de saldos a receber. Com esta integralização o capital social da Prime passou de R\$950 para R\$14.600.

Em 24 de agosto de 2012 foi constituída a empresa Rental Brasil Administração e Participação S.A. conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2012. O capital da sociedade é de R\$150.000 em 31 de dezembro de 2012, dos quais foram integralizados R\$40.922 em espécie e bens.

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas controladas diretas é como segue:

(i) Balanços Patrimoniais

31/12/12	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	Rental Brasil	LFI SRL
Ativos								
Circulantes	154.253	17.238	15.407	8.665	14	5.147	19.067	129
Não circulantes:								
Realizável a longo prazo	4.490	1.724	1.483	1	-	-	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	868.592	158	-	-	-	-	(*) 22.087	-
Intangível	1.628	286	-	-	-	-	-	-
Total	1.028.967	19.406	16.890	8.666	14	5.147	41.154	129
Passivos								
Circulantes	178.296	8.568	13.786	4.501	-	4.907	232	-
Não circulantes	198.087	10.234	9.920	-	405	-	-	49
Patrimônio líquido	652.584	604	(6.816)	4.165	(391)	240	40.922	80
Total	1.028.967	19.406	16.890	8.666	14	5.147	41.154	129

(*) Refere-se a terreno transferido pela Localiza para a Rental Brasil S.A. como aumento de capital. Para fins de divulgação foi apresentado no ativo imobilizado.

31/12/11	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Ativos							
Circulantes	184.118	19.080	3.531	10.453	21	4.750	146
Não circulantes:							
Realizável a longo prazo	2.655	1.384	1.458	-	-	-	-
Imobilizado	875.736	188	-	-	-	-	-
Intangível	474	89	-	-	-	-	-
Total	1.062.983	20.741	4.989	10.453	21	4.750	146
Passivos							
Circulantes	147.626	7.016	16.782	2.619	-	1.306	-
Não circulantes	465.855	4.968	11.069	-	338	-	51
Patrimônio líquido	449.502	8.757	(22.862)	7.834	(317)	3.444	95
Total	1.062.983	20.741	4.989	10.453	21	4.750	146

(ii) Demonstrações dos Resultados

2012	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Receita líquida	802.742	16.848	55.880	16.276	-	15.438	-
Resultado bruto	257.649	13.084	50.795	7.971	-	15.152	(1)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	190.666	13.980	4.009	7.594	(74)	15.453	(2)
Lucro (prejuízo) líquido	126.009	11.706	2.396	5.682	(74)	13.535	(2)

2011	Total Fleet	Franchising Brasil	Prime	Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Receita líquida	679.580	13.875	27.526	11.508	-	4.879	-
Resultado bruto	251.354	11.147	27.526	5.803	-	4.646	(3)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	174.662	12.964	(10.849)	6.321	(73)	4.944	(3)
Lucro (prejuízo) líquido	115.482	10.870	(10.849)	4.892	(73)	4.272	(3)

(iii) Dividendos de Controladas

2012	Total Fleet	Franchising Brasil	Car Rental	Car Assistance	Total
Dividendos de 2011	12.998	8.152	3.668	3.203	28.021
Dividendos antecipados em 2012	-	8.383	3.386	9.370	21.139
Dividendos propostos de 2012	29.929	3.324	2.297	4.166	39.716
Total	42.927	19.859	9.351	16.739	88.876

2011	Total Fleet	Franchising Brasil	Car Rental	Car Assistance	Total
Dividendos de 2011	27.427	2.717	1.223	1.068	32.435
Total	27.427	2.717	1.223	1.068	32.435

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com empresas controladas

	Total Fleet		Prime		Outros		Totais	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldos:								
Contas a receber	1.815	1.585	-	-	2.045	1.253	3.860	2.838
Dividendos	29.929	27.427	-	-	9.787	5.008	39.716	32.435
Outras contas a receber								
(circulante e não circulante) (Nota 6)	-	12.879	3.021	7.602	728	145	3.749	20.626
Passivo a descoberto de controladas (Nota 13)	-	-	6.816	22.859	391	317	7.207	23.176
Contas a pagar a controladas (Nota 13)	1.661	-	-	-	70	115	1.731	115
	Total Fleet		Prime		Outros		Totais	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Transações:								
Recuperação de custos e despesas	(12.375)	(14.054)	(610)	(453)	(4)	(4)	(12.989)	(14.511)
Receita de aluguel de carros	10.031	6.867	7.213	4.645	26	58	17.270	11.570

Em 31 de dezembro de 2012, existem avais referentes a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$767.683 (R\$990.448 em 31 de dezembro de 2011), prestados entre Localiza e Total Fleet, vide Nota 12. Também há avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias em processos judiciais que montam R\$16.283 (R\$14.828 em 31 de dezembro de 2011), vide Nota 14.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas controladas integrais.

(ii) Transações com outras partes relacionadas

- Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Remuneração do Conselho de Administração	2.520	2.409	2.520	2.409
Administração e Diretoria Executiva:				
Honorários e remuneração	11.275	18.091	17.605	19.342
Encargos sociais	2.063	3.460	3.275	3.747
Opções outorgadas reconhecidas	1.961	4.130	2.174	4.599
Plano de previdência complementar (Nota 25)	2.245	151	3.428	163
Total	20.064	28.241	29.002	30.260

A Companhia possui Plano de Previdência para a Administração (vide maiores detalhes na Nota 25). Exceto por este plano a Companhia não possui outros programas de rescisão de contrato de trabalho para a Administração.

8. IMOBILIZADO

O valor contábil bruto, a depreciação acumulada e o valor residual do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentado a seguir:

	Individual (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2011	1.834.725	200.496	2.035.221	2.904.918	203.457	3.108.375
Adições	1.228.577	56.547	1.285.124	1.618.807	57.278	1.676.085
Baixas/transferências (*)	(1.296.734)	(33.927)	(1.330.661)	(1.611.319)	(13.288)	(1.622.590)
Em 31 de dezembro de 2012	1.766.568	223.116	1.989.684	2.912.406	247.447	3.161.870
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2011	(56.373)	(60.536)	(116.909)	(252.230)	(61.909)	(314.139)
Adições	(212.710)	(28.468)	(241.178)	(376.891)	(28.732)	(405.623)
Baixas/transferências (*)	169.233	13.562	182.795	250.985	14.153	263.121
Em 31 de dezembro de 2012	(99.850)	(75.442)	(175.292)	(378.136)	(76.488)	(456.641)
Valor residual:						
Em 31 de dezembro de 2011	1.778.352	139.960	1.918.312	2.652.688	141.548	2.794.236
Em 31 de dezembro de 2012	1.666.718	147.674	1.814.392	2.534.270	170.959	2.705.229

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro, e incluem as transferências dos carros em desativação para renovação da frota.

A composição das principais classes do grupo “Outros Imobilizados”, assim como seus valores residuais, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	80.933	58.447	80.933	58.447
Móveis e utensílios	23.644	19.679	24.380	20.417
Equipamentos de informática	10.901	8.627	11.013	8.734
Imobilizações em curso	15.862	21.622	22.301	22.167
Outros	16.334	31.585	32.332	31.783
Total	147.674	139.960	170.959	141.548

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos consolidados das rubricas “Carros” e “Outros Imobilizados” incluem valores residuais de bens do ativo imobilizado contabilizados sob a forma de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$118.095 (R\$9.279 em 31 de dezembro de 2011). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos financeiros vide Nota 23.

As taxas médias de depreciação dos bens do ativo imobilizado estão mencionadas na Nota 2.7.7.

(a) Adoção do Custo Atribuído (*Deemed Cost*)

Os carros e acessórios da frota da Localiza e da Total Fleet em 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS e adoção do CPC 27, foram mensurados pelos seus valores justos, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*). Adicionalmente, foi efetuada a revisão da vida útil estimada e do valor residual desses bens.

Em 31 de dezembro de 2012 não havia mais saldos de Ajuste de Avaliação Patrimonial decorrente dos carros avaliados pelo custo atribuído e a movimentação da realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido da Companhia foi como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	11.111
Realização do ajuste de avaliação patrimonial em 2011(*)	(10.995)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	116
Realização do ajuste de avaliação patrimonial em 2012 (*)	(116)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-

(*) A realização do ajuste na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da Companhia, se dá pela depreciação e baixa dos carros e acessórios que foram mensurados pelos seus valores justos em 1º de janeiro de 2009.

(b) Efeito da Redução do IPI em 2012

Valor depreciável é o custo de um ativo menos o seu valor residual. Valor residual de um ativo é o valor estimado que a Companhia obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Em 21 de maio de 2012 o Governo anunciou a redução do IPI para carros novos de até 7 p.p., tendo sua duração prevista inicialmente para finalizar em 31 de agosto de 2012, esta redução foi prorrogada sucessivamente sendo a previsão atual de término em junho de 2013 com retorno gradativo da alíquota no primeiro semestre de 2013.

Conforme Pronunciamento Técnico “CPC 27” aplicável ao imobilizado, parágrafo 51, o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23.

Diante do exposto, a Companhia revisou o valor residual e a vida útil de sua frota e concluiu que a redução do IPI para carros novos refletiu na redução do valor residual estimado da frota em cerca de R\$180,5 milhões, sendo aproximadamente R\$116,0 milhões na Divisão de Aluguel de Carros e R\$64,5 milhões na Divisão de Aluguel de Frotas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros. A depreciação adicional dos carros que estão na frota no final de cada período está sendo contabilizada como segue:

R\$ milhões						Frota			
Divisão				Estimada a partir de 2013 (*)	Total estimado	Carros por ano de vencimento da vida útil			
	9M12	4T12	Subtotal			2013	2014	2015	Total
Aluguel de Carros	105,0 90,6%	6,2 5,3%	111,2 95,9%	4,8 4,1%	116,0 100,0%	(*) 25.454 99,5%	129 0,5%	4 0,0%	25.587 100,0%
Aluguel de Frotas	25,7 39,8%	7,6 11,8%	33,3 51,6%	31,2 48,4%	64,5 100,0%	(**) 10.138 41,8%	10.598 43,7%	3.512 14,5%	24.248 100,0%
Consolidado	130,7	13,8	144,5	36,0	180,5	(**) 35.592	10.727	3.516	49.835

(*) A depreciação adicional estimada de R\$36 milhões será registrada prospectivamente a partir de 2013, e poderá ser revisada em função de futuras alterações no valor residual estimado de mercado, inclusive em função do término da redução do IPI sobre carros novos.

(**) Esta quantidade contempla 17.558 carros da Divisão de Aluguel de Carros e 2.576 carros da Divisão de Aluguel de Frotas que completaram sua vida estimada em 2012 e revisada com previsão de término para o primeiro trimestre de 2013.

Em 31 de dezembro de 2012, 61% da frota da Divisão de Aluguel de Carros era composta por carros comprados após a redução do IPI.

9. INTANGÍVEL

(a) Software

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual é apresentado a seguir:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Custo:		
Em 31 de dezembro de 2011	25.561	26.657
Adições	22.372	23.494
Baixas	(3.793)	(4.203)
Transferências	(1.822)	(1.222)
Em 31 de dezembro de 2012	42.318	44.726
Amortização acumulada:		
Em 31 de dezembro de 2011	(7.835)	(8.368)
Adições	(3.966)	(4.233)
Baixas	3.758	4.064
Transferências	32	32
Em 31 de dezembro de 2012	(8.011)	(8.505)
Valor residual de software:		
Em 31 de dezembro de 2011	17.726	18.289
Em 31 de dezembro de 2012	34.307	36.221

Em 31 de dezembro de 2012, a estimativa das despesas de amortização para os próximos cinco anos é como segue:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
2013	4.098	4.482
2014	3.542	3.907
2015	3.011	3.367
2016	2.249	2.538
2017	620	724
Valor residual de <i>software</i> a amortizar	13.520	15.018
<i>Software</i> em fase de implantação (*)	20.787	21.203
Valor residual de <i>software</i>	34.307	36.221

(*) Corresponde aos valores de custos de *softwares* em fase de implantação, os quais ainda não são amortizados.

As despesas com amortização dos *softwares* são alocadas à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) **Ágio na aquisição de investimentos**

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual do ágio é apresentado a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Ágio na aquisição da participação de minoritário em controlada	4.918	4.918
Amortização acumulada	(410)	(410)
Valor residual	4.508	4.508

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, o ágio gerado na aquisição de participação de minoritário em controlada, alocado à Divisão de Aluguel de Carros, deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 e passou a ser testado para *impairment*, ao menos anualmente, conforme Nota 2.7.3.

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Montadoras de carros	246.725	345.739	288.403	405.317
Serviço de manutenção e peças	23.614	23.947	32.903	37.136
Aluguéis	5.802	4.428	5.808	1.829
Apólices de seguro	14.268	11.841	14.268	11.841
Outros	14.192	29.657	14.770	32.532
Total	304.601	415.612	356.152	488.655

Os saldos a pagar para as montadoras de carros referem-se a carros comprados no final do exercício, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento substancial em até 60 dias.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Honorários da Administração	2.362	5.686	4.724	5.686
Provisão de férias	16.174	13.402	21.472	17.686
Provisão para participação dos empregados nos resultados	13.800	20.607	19.066	27.871
INSS	3.796	3.752	5.171	4.883
FGTS	842	846	1.136	1.065
Outros	1.138	1.198	1.619	1.491
Total	38.112	45.491	53.188	58.682

A Localiza efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os colaboradores, de acordo com as suas categorias e avaliações de desempenho, classificados como “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Taxa média efetiva de juros (TIR)
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	Vencimento	
Em moeda nacional (R\$)						
Debêntures - 2ª emissão (a)	133.161	211.457	133.161	211.457	02/07/13 a 02/07/14	CDI + 0,6% a.a.
Debêntures - 4ª emissão (a)	349.244	375.747	349.244	375.747	05/05/13 a 05/05/17	114,2% do CDI
Debêntures - 5ª emissão (a)	500.001	501.415	500.001	501.415	30/05/16 a 30/05/17	114,5% do CDI
Debêntures - 6ª emissão (a)	303.884	-	303.884	-	15/10/16 a 15/10/19	CDI + 1,07% a.a.
Debêntures - 1ª emissão (Total Fleet) (a)	-	-	-	308.664	30/09/14 a 30/09/15	CDI + 2,0% a.a.
Capital de giro e outros (b)	187.013	216.026	416.938	347.946	01/04/12 a 15/12/19	Equivalente a CDI + 1,5% a.a. + IOF ou ISS, quando aplicável
Swap Pré (c)	890	-	3.482	-	-	-
Em moeda estrangeira						
Empréstimo em moeda estrangeira - Dólar	348.381	329.196	348.381	329.196	17/08/15 a 16/08/17	108,4% e 114,7% do CDI
Total	1.822.574	1.633.841	2.055.091	2.074.425		
Passivo circulante	141.238	119.511	210.059	130.945		
Passivo não circulante	1.681.336	1.514.330	1.845.032	1.943.480		

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	1.633.841	1.168.879	2.074.425	1.696.755
Captações	303.588	653.000	425.909	788.051
Juros e encargos financeiros	150.917	169.114	192.399	231.049
Amortização de principal	(123.508)	(217.581)	(450.509)	(404.348)
Amortização de juros	(143.154)	(139.571)	(190.615)	(237.082)
Swap Pré	890	-	3.482	-
Saldo final	1.822.574	1.633.841	2.055.091	2.074.425

O resumo das principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

(a) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2012, a Localiza possuía quatro emissões de debêntures, todas não conversíveis em ações. As emissões da Localiza possuem certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam: **(i)** pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou

de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; **(ii)** questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000; **(iii)** redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; **(iv)** a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações ou a parte cindida ou sociedade resultante da incorporação ou fusão permaneça dentro do atual Grupo de Controle da Emissora; **(v)** rebaixamento do *rating* de emissão pela *Standard & Poor's* em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação ao *rating* concedido nas respectivas datas de emissão, sendo: a) para a 2ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); b) para a 4ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); c) para a 5ª emissão, em relação ao *rating* concedido brAA (BR, duplo A) e; d) para a 6ª emissão, se o *rating* corporativo da emissora for rebaixado para brA+ (BR, A, positivo), em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do “poder de controle da Companhia” pelos atuais controladores; e **(vi)** não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Dívida Líquida/ EBITDA(*) (limite máximo)	EBITDA(*)/Despesas Financeiras Líquidas (limite mínimo)
2ª emissão	3,25	2,00
4ª, 5ª e 6ª emissões	4,00	1,50

(*) O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes (i) das despesas (receitas) financeiras, líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para a 2ª e 4ª emissões, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelas despesas (receitas) não operacionais, líquidas e (ii) pela participação minoritária. Para a 5ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelos custos com *stock options* e (ii) pelas despesas não recorrentes. Para a 6ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelo *impairment*.

As despesas incorridas com a emissão de debêntures da Localiza, incluindo taxas, comissões e outros custos totalizaram R\$8.610 e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2012 o valor a ser apropriado era de R\$4.948, sendo apresentados líquidos em cada respectiva debênture.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares àquelas aplicáveis às debêntures. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais características particulares de cada uma das emissões estão descritas a seguir:

- 2ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 10 de julho de 2007, a Localiza registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira de R\$200.000 em 12 de julho de 2007. Os recursos foram destinados para alongamento da dívida. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 na data de

sua emissão, 2 de julho de 2007. O prazo é de 7 anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial, a partir do 36º mês da data de emissão, com pagamento do prêmio de 1% proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Em junho de 2012, a Localiza liquidou a 1ª parcela desta emissão de debêntures, no montante de principal de R\$66.600.

- 4ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

A Localiza emitiu 370 debêntures, com liquidação financeira de R\$370.000 em 11 de maio de 2010. Os recursos são destinados para investimento em frota e reforço de capital de giro da Localiza. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie com garantia flutuante, em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$240.000 e a 2ª série no valor de R\$130.000, com valor nominal unitário de R\$1.000, na data de sua emissão, 5 de maio de 2010. O prazo é de 7 anos, com amortizações em seis parcelas para a 1ª série e em quatro parcelas para a 2ª série. As debêntures farão jus a juros remuneratórios pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essa emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, a exclusivo critério da Localiza, a qualquer tempo a partir da data de emissão, desde que o resgate ocorra em data que coincida com uma data de pagamento da remuneração ou uma data de pagamento do principal. O resgate antecipado está sujeito ao pagamento de prêmio de 1,20% calculado sobre o Valor Nominal Unitário das debêntures devidamente acrescido da remuneração da 1ª ou da 2ª séries, calculada *pro rata temporis*, a partir da última data de pagamento da remuneração até a data do efetivo resgate.

Em maio de 2012, a Localiza liquidou a 1ª parcela desta emissão de debêntures, no montante de principal de R\$24.000.

- 5ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 30 de maio de 2011, a Localiza emitiu 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$500.000, com liquidação financeira em 10 de junho de 2011. Cerca de R\$300.000 dos recursos captados foram utilizados para o pagamento antecipado da dívida com vencimento em 2011 e parte das dívidas com vencimentos em 2012 e 2013. O restante dos recursos são destinados para investimento em frota e reforço de capital de giro. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de série única, da espécie quirografária. O prazo de vencimento é de 6 anos, com amortizações em duas parcelas iguais, sendo a 1ª parcela em 30 de maio de 2016 e a 2ª parcela em 30 de maio de 2017. As debêntures farão jus a juros remuneratórios de 114,5% do CDI (taxa efetiva de juros) pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Esta emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 29 de maio de 2013, a exclusivo critério da Localiza, mediante o pagamento do valor nominal, acrescido da remuneração devida até a data do efetivo resgate e do prêmio de 0,30% ajustado pelo prazo remanescente, incidente sobre o saldo devedor atualizado das debêntures.

- 6ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 15 de outubro de 2012, a Localiza emitiu 30.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$300.000, com liquidação financeira em 31 de outubro de 2012. Os recursos captados foram utilizados para amortização antecipada de dívidas da Companhia e de suas controladas e para investimento em frota. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de série única, da espécie quirografária. O prazo de vencimento é de 7 anos, com amortizações em quatro parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: 10% em 15 de outubro de 2016, 10% em 15 de outubro de 2017, 40% em 15 de outubro de 2018 e 40% em 15 de outubro de 2019. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas de *spread* de 0,95% a.a., pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Esta emissão está sujeita ao resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 15 de outubro de 2014, a exclusivo critério da Localiza, mediante o pagamento do valor nominal, acrescido da remuneração devida até a data do efetivo resgate e do prêmio de 0,20% ajustado pelo prazo remanescente, incidente sobre o saldo devedor atualizado das debêntures, conforme fórmula definida na escritura, sendo que não haverá pagamento de prêmio se o resgate antecipado facultativo ocorrer nos dois últimos anos de vigência das debêntures.

- 1ª emissão da Total Fleet S.A.

A controlada Total Fleet emitiu 40.000 debêntures com liquidação financeira líquida de R\$400.000 em 30 de setembro de 2009. Os recursos foram utilizados para reforço de capital de giro, para distribuição de dividendos e para liquidação de saldos em aberto provenientes de transações com a Localiza. O prazo é de 6 anos, com amortizações em quatro parcelas iguais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 30 de setembro de 2012 e a última parcela em 30 de setembro de 2015 e pagamentos semestrais de juros. Essa emissão de debêntures possui garantia fidejussória da Localiza.

Esta emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, a exclusivo critério da Total Fleet, a partir do 36º mês da data de emissão, em datas que coincidirem com uma data de pagamento da remuneração ou de pagamento do principal, desta forma em 29 de junho de 2012 a Total Fleet liquidou antecipadamente a 2ª parcela de sua única emissão de debêntures, com vencimento original em 30 de setembro de 2013, no montante de principal de R\$100.000. Em setembro de 2012, antecipou o pagamento de R\$200.000, com vencimentos originais em 28 de setembro de 2014 e 2015, de forma que a Total Fleet liquidou integralmente a sua debênture.

(b) Capital de Giro e Outros

(i) Capital de Giro

Em 15 de dezembro de 2009, a Localiza contratou R\$150.000 com vencimento final em 23 de novembro de 2015. A amortização do principal ocorrerá em 4 parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: R\$15.000 em 23 de novembro de 2012, R\$30.000 em 23 de novembro de 2013, R\$45.000 em 23 de novembro de 2014 e R\$60.000 em 23 de novembro de 2015. Os juros são pagos a cada semestre, no vencimento e na liquidação da dívida. Essa operação possui aval da Total Fleet.

Em 29 de dezembro de 2011, a Localiza liquidou, antecipadamente, a primeira parcela deste empréstimo no valor de principal de R\$15.000, sem pagamento de prêmio.

Em 21 de junho de 2010, a Localiza contratou R\$50.000 com vencimento final em 18 de junho de 2016 nesta mesma modalidade de empréstimo de capital de giro, amortização do principal ocorrerá em 4 parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: em 18 de junho de 2013, R\$5.000; em 18 de junho de 2014, R\$10.000; em 18 de junho de 2015, R\$15.000; e em 18 de junho de 2016, R\$20.000. Os juros são pagos a cada semestre, no vencimento e na liquidação da dívida. Esta contratação possui aval da Total Fleet.

Em 29 de dezembro de 2011, a Total Fleet contratou R\$130.000 com vencimento final em 15 de dezembro de 2019. A amortização do principal ocorrerá em 6 parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: R\$13.000 em 15 de dezembro de 2014, R\$13.000 em 15 de dezembro de 2015, R\$7.000 em 15 de dezembro de 2016, R\$19.000 em 15 de dezembro de 2017, R\$26.000 em 15 de dezembro de 2018 e R\$52.000 em 15 de dezembro de 2019. Os juros são pagos a cada semestre, no vencimento e na liquidação da dívida. Esta operação possui aval da Localiza.

As três operações acima possuem certas hipóteses de vencimento antecipado semelhantes às hipóteses (i) e (ii) das emissões de debêntures da Localiza.

(ii) Arrendamento Mercantil Financeiro

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía operações de arrendamento mercantil financeiro, conforme mencionado na Nota 23.

(iii) Empréstimos em Moeda Estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contrata empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações são contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção, sendo suas características específicas apresentadas na Nota 22 (d).

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía dois contratos de empréstimo em moeda estrangeira:

- Em 29 de junho de 2010, a Localiza contratou empréstimo no valor de US\$95.506, com vencimento do principal e juros em 25 de maio de 2016. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$1,78 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$170.000. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap (plain vanilla)* com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais *spread* pela variação de 114,7% do CDI.
- Em 24 de agosto de 2011, a Localiza assinou contrato de empréstimo no valor de US\$75.000, equivalentes a R\$123.000 para amortização final em 6 anos, sendo os recursos disponibilizados para a Localiza em novembro de 2011. Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial mais juros (LIBOR de 3 meses + 1,6% ao ano) por 102,5% do CDI.

Ambas as operações são operações “casadas” que consistem formalmente, cada uma delas, em um contrato de empréstimo e um contrato de operação de *swap*, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados simultaneamente, equivalendo a um único valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, ambas as operações tratam-se de empréstimos denominados em moeda local acrescidos de determinadas taxas de juros. Portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Considerando o exposto anteriormente, a Localiza e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio. Dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, uma vez que seu endividamento está exposto exclusivamente à variação do CDI.

Nessas operações foram concedidos avais da Total Fleet e aplicam-se certas hipóteses de vencimentos antecipados. Os contratos de empréstimos de 29 de junho de 2010 e 24 de agosto de 2011 possuem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares à 4ª e 5ª emissões de debêntures da Localiza, respectivamente.

(c) *Swap* Pré

Em 15 de junho de 2012, a Total Fleet realizou contrato de *swap (plain vanilla)*. O contrato prevê troca entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros a cada 6 meses nas seguintes datas: 17 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013, 16 de dezembro de 2013, 16 de junho de 2014 e 15 de dezembro de 2014, quando o contrato finaliza.

O valor base utilizado é de R\$130.000, sendo que o valor de liquidação garantido pelo Banco é de 109,7% do CDI e o valor de liquidação garantido pela Total Fleet é de 9,6% a.a..

Em 05 de novembro de 2012, a Localiza realizou sete contratos de *swap (plain vanilla)* prevendo trocas entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros, onde a

Localiza está ativa na taxa de 113,8% do CDI e passiva nas taxas relacionadas. Para maiores detalhes, vide Nota 22 (d).

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Valores destacados na abertura do passivo circulante:				
Passivo a descoberto de controladas (Nota 7(b))	7.207	23.176	-	-
Contas a pagar com controladas (Nota 7 (b))	1.731	115	-	-
Outros impostos federais	3.968	5.050	6.978	7.765
Obrigações fiscais municipais	1.682	1.400	2.357	1.560
	<u>14.588</u>	<u>29.741</u>	<u>9.335</u>	<u>9.325</u>
Outros passivos circulantes:				
Adiantamento de clientes de aluguel	17.637	13.639	20.055	15.241
Prêmio de seguros a repassar (*)	29.640	14.317	29.819	14.317
Receitas a realizar	33	452	4.045	2.984
Outros	6.144	775	6.821	2.792
	<u>53.454</u>	<u>29.183</u>	<u>60.740</u>	<u>35.334</u>
Total dos outros passivos circulantes	68.042	58.924	70.075	44.659
Outros passivos não circulantes:				
Receitas a realizar	101	329	11.931	8.882
Outros	13.947	15.130	18.050	20.378
	<u>14.048</u>	<u>15.459</u>	<u>29.981</u>	<u>29.260</u>
Total dos passivos circulantes e não circulantes	<u>82.090</u>	<u>74.383</u>	<u>100.056</u>	<u>73.919</u>

(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que são repassados pela Localiza à seguradora (Nota 2.7.11).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

(a) Provisões e passivos contingentes

(i) Provisões judiciais constituídas

A Localiza e suas controladas estão contestando judicialmente certas questões relativas a processos cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros), previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião de seus assessores legais.

Durante o ano de 2012 não ocorreram movimentações relevantes no saldo da provisão para contingência conforme verificado no quadro abaixo:

Individual (BR GAAP)					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011	5.532	4.181	10.001	5.225	24.939
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(1.604)	1.905	5.200	1.994	7.495
Provisões judiciais pagas	-	-	(2.161)	(2.212)	(4.373)
Atualização monetária, líquida	(450)	191	-	-	(259)
Transferências (*)	(1.315)	-	-	-	(1.315)
Em 31 de dezembro de 2012	2.163	6.277	13.040	5.007	26.487

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011	7.948	4.229	12.124	5.779	30.080
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(2.079)	2.387	7.040	4.117	11.465
Provisões judiciais pagas	-	-	(2.481)	(2.266)	(4.747)
Atualização monetária, líquida	(642)	209	114	3	(316)
Transferências (*)	(1.315)	-	-	-	(1.315)
Em 31 de dezembro de 2012	3.912	6.825	16.797	7.633	35.167

(*) Refere-se aos valores que foram compensados com a rubrica de “depósitos judiciais”, em função de decisões finais nos processos.

O sumário das principais discussões que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores, além das alterações relevantes ocorridas no exercício, é como segue:

Trabalhistas:

- A Localiza e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente e ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. Em 31 de dezembro de 2012, alguns dos processos estão garantidos por carta de fiança bancária, que totalizam R\$1.314 (R\$1.172 em 31 de dezembro de 2011).

Cíveis:

- A Localiza e suas controladas são parte em vários processos cíveis relacionados, principalmente, a pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros. Os valores consolidados provisionados em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$7.633 (R\$5.779 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a ações em que a Companhia avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso.

Previdenciárias:

- A Localiza e suas controladas são parte em diversos processos de natureza previdenciária, principalmente relacionados a: i) verbas de natureza indenizatória, ii) salário educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas e iii) FAP – Fator de Atualização Previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apóiam as teses defendidas pela Companhia. Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária e depósitos judiciais no montante total de R\$14.340 em 31 de dezembro de 2012 (R\$18.250 em 31 de dezembro de 2011).

Ainda baseada na opinião de seus assessores legais, a Administração da Companhia não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial. A Companhia acredita que as provisões constituídas, referentes aos riscos de perda provável, são suficientes para cobrir os riscos envolvidos.

(ii) Passivos contingentes em andamento - não provisionados, pois as probabilidades de perda são possíveis ou remotas

- A Localiza e sua controlada Total Fleet possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de carros de seu ativo imobilizado entre seus estabelecimentos, bem como na venda dos carros desativados nas atividades de aluguel. A Localiza e sua controlada Total Fleet não constituem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em precedentes legais, dentre os quais a Súmula 166. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante de R\$21.230 em 31 de dezembro de 2012 (R\$14.532 em 31 de dezembro de 2011).
- Em 7 de julho de 2006, foi editado, pelo Confaz, o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo e Santa Catarina. A Localiza está discutindo judicialmente em alguns Estados a legalidade desse normativo e vem obtendo liminares e sentenças favoráveis, além de já possuir decisões definitivas favoráveis em determinados Estados da Federação. Os assessores legais, com base em precedentes favoráveis, classificam as chances de perda como remotas e, portanto, nenhuma provisão foi constituída por não se tratar de uma obrigação legal.
- A Localiza possui diversas autuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos. A Localiza não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Localiza apresentou cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante de R\$7.870 em 31 de dezembro de 2012 (R\$6.285 em 31 de dezembro de 2011).
- A Localiza e suas controladas são parte em diversos processos de natureza previdenciária que questionam, principalmente, o não recolhimento de determinados encargos previdenciários

sobre valores pagos a título de previdência privada, seguro de vida, participação nos lucros, dentre outros, totalizando o valor não provisionado de R\$7.494. Os assessores legais, com base em precedentes e decisões judiciais favoráveis, classificam as chances de perda como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída, por não se tratarem de obrigações legais.

- A Localiza e sua controlada Total Fleet são parte em diversos processos questionando o recolhimento do IPVA no Estado de São Paulo, em decorrência da Lei Estadual nº 13.296/2008. A Companhia e sua controlada Total Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede, e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, recolhendo o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais. A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das chances de perda serem apenas possíveis, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN). Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária e depósitos judiciais, no valor de R\$7.398 em 31 de dezembro de 2012.

(b) Depósitos judiciais

A Localiza e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais. A movimentação dos saldos de depósitos judiciais, segregados por natureza, é como segue:

Individual (BR GAAP)					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011	13.350	4.952	2.565	1.758	22.625
Depósitos judiciais constituídos, líquidos das baixas	(1.531)	-	613	37	(881)
Atualização monetária, líquida	(1.286)	166	-	341	(779)
Transferências (*)	(1.315)	-	-	-	(1.315)
Em 31 de dezembro de 2012	9.218	5.118	3.178	2.136	19.650

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011	14.767	4.967	3.485	1.801	25.020
Depósitos judiciais constituídos, líquidos das baixas	(1.033)	-	1.120	37	124
Atualização monetária, líquida	(1.286)	151	-	348	(787)
Transferências (*)	(1.315)	-	-	-	(1.315)
Em 31 de dezembro de 2012	11.133	5.118	4.605	2.186	23.042

(*) Refere-se, principalmente, aos valores que foram compensados com a rubrica de "provisões", em função de decisões finais nos processos.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Lei 11.941/09, além de alterar a Lei nº 6.404/76, instituiu o Regime Tributário de Transição ("RTT"), optativo nos anos-calendário de 2008 e 2009, para a apuração dos tributos incidentes sobre o lucro e a receita é obrigatório a partir do ano-calendário de 2010. A Localiza e a controlada Total Fleet optaram pelo RTT, que determina que, para fins fiscais, sejam mantidos os métodos e critérios contábeis, utilizados pela legislação societária brasileira, vigentes até 31 de dezembro de 2007.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para pagar a fornecedores e outros	1.044	899	3.073	1.015
Provisões judiciais	8.761	7.613	9.858	8.223
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.144	1.369	1.414	3.395
Operação de swap com recolhimento pelo regime de caixa	9.255	6.799	10.136	6.799
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	29	350
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - não circulante	20.204	16.680	24.510	19.782
Depreciação dos carros (*)	45.695	58.170	72.579	92.018
Outros	1.131	355	4.228	355
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos - não circulante	46.826	58.525	76.807	92.373

(*) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual, introduzidos pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a controlada Total Fleet continuam calculando, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizava até 31 de dezembro de 2007. Ao final da vida útil dos carros, quando da baixa, a diferença temporária da depreciação se realiza.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes dos impostos	254.752	353.291	327.126	416.667
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(86.616)	(120.119)	(111.223)	(141.667)

Ajustes à despesa nominal:

Equivalência patrimonial	54.145	42.361	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	20.625	17.185	20.625	17.185
Outros, líquidos	(1.970)	(1.076)	4.408	(543)
Despesa efetiva	(13.816)	(61.649)	(86.190)	(125.025)

A Franchising Brasil, a Car Rental e a Car Assistance apuraram em 31 de dezembro de 2012, imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$2.274 (R\$2.094 em 31 de dezembro de 2011), R\$1.912 (R\$1.429 em 31 de dezembro de 2011) e R\$1.918 (R\$672 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente. Por esse motivo, essas empresas não contabilizam impostos diferidos.

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Localiza e suas controladas apuraram imposto de renda e contribuição social conforme regime trimestral de tributação. O saldo em aberto referente ao período de apuração do último trimestre de cada exercício é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.399	19.706	26.035	32.543

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, no montante de R\$601.708 em 31 de dezembro de 2012 e 2011, é composto por 201.708.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, podendo ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, em até 43.962.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores				
	Sócios - fundadores	Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	Ações em Tesouraria	Ações em Circulação	Quant. de ações - ON
Saldo em 31 de dezembro de 2011	68.129.621	228.825	4.183.180	129.166.374	201.708.000
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	(6.488.431)	(168.301)	-	6.656.732	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	285.064	140.313	(1.024.831)	599.454	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	61.926.254	200.837	3.158.349	136.422.560	201.708.000

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o lançamento do Programa de *American Depositary Receipts* – ADRs Nível I da Companhia (“Programa de ADRs”). O Programa de ADR Nível I não implicou em aumento do Capital Social ou emissão de novas ações e visa ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros à Companhia, bem como ampliar a liquidez das ações. O Programa foi aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários no dia 22 de maio de 2012 e o início da negociação ocorreu em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, a posição da Companhia era de 475.510 ADRs nos Estados Unidos da América.

(b) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Companhia adota a prática de distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual (BR GAAP)	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício	240.936	291.642
Reserva legal (5%)	(12.047)	(14.582)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	228.889	277.060
Dividendos mínimos (25%)	57.222	69.265
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Dividendos	5.143	26.302
Juros sobre o capital próprio	60.661	50.544
Subtotal	65.804	76.846
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(8.582)	(7.581)
Total	57.222	69.265
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	25,0%	25,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, líquido das ações em tesouraria	R\$0,288	R\$0,351

(i) Juros sobre o Capital Próprio - JCP

A Companhia paga, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme Nota 2.7.15. Em reuniões do Conselho de Administração foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio como segue:

2011				
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
24/03/11	11.351	0,057472	31/03/11	19/05/11
30/06/11	12.119	0,061369	01/07/11	25/08/11
22/09/11	13.006	0,065844	30/09/11	18/11/11
15/12/11	14.068	0,071221	29/12/11	10/02/12
Total 2011	50.544			

2012				
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
07/03/12	14.417	0,072981	15/03/12	03/05/12
21/06/12	15.436	0,077831	29/06/12	17/08/12
20/09/12	14.956	0,075351	28/09/12	14/11/12
18/12/12	(*) 15.852	0,079835	28/12/12	08/02/13
Total 2012	60.661			

(*) Em 31 de dezembro de 2012 estes juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

(ii) Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2012, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$26.302 referentes ao lucro de 2011. O pagamento ocorreu em 6 de junho de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012 a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação do montante de R\$5.143 para pagamento de dividendos aos acionistas, de forma a complementar o dividendo de 25% sobre o lucro, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido.

(iii) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Dividendos sobre o resultado do exercício	5.143	26.302
Juros sobre o capital próprio	15.852	14.068
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.336)	(2.076)
Total dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.659	38.294

(c) Reserva de Capital

(i) Opções Outorgadas Reconhecidas

Reserva destinada a custear o Plano de Opção de Compra de Ações, conforme a seguir:

- Plano de Opções de Compra de Ações - Informações Consolidadas

A Companhia mantém atualmente 6 programas de Opção de Compra de Ações, no âmbito do Plano de Recompra de Ações da Companhia, os quais conferem opções de subscrição de ações ordinárias da Localiza a determinados executivos e colaboradores (elegíveis). Para serem considerados elegíveis, os executivos e colaboradores devem atender aos requisitos mínimos de: i) tempo de serviço prestado à Localiza, ou a uma de suas controladas, variando de 1 a 2 anos, e ii) desempenho no exercício de suas funções.

Os programas 2007 a 2011 de opção de compra de ações são divididos em 4 *tranches* anuais, sendo a quantidade de opções por *tranche* igual a 25% do total de opções outorgadas em cada um desses programas. O programa de 2012 terá apenas 1 *tranche* a partir da data de vencimento. O período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos e as opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento, a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente.

Os programas de opções de compra de ações, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, possuem as seguintes características:

	Programas					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Data da reunião de aprovação	19/07/12	28/04/11	20/05/10	15/09/09	30/07/08	9/03/07
Quantidade de opções concedidas/aprovadas	616.484	1.022.913	970.493	1.038.224	900.000	900.000
Quantidade de elegíveis	27	499	413	357	293	277
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	616.484	255.728	242.623	259.556	225.000	225.000
Quantidade de <i>tranches</i>	1	4	4	4	4	4
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i> (*)	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Data limite para exercício das opções	mai/18	abr/18	abr/17	abr/16	abr/15	abr/14

(*) As demais *tranches* têm exercícios anuais, a partir da data da 1ª *tranche*, exceto o programa de 2012 que possui apenas uma *tranche*.

A movimentação dos 6 programas de opção de compras de ações até a data base de 31 de dezembro de 2012, é como segue:

Início do período		Concessões/Aprovações				Desligamentos		Exercícios	Final do período	
Ano	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/ Aprovadas	Preço de exercício	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
Programa de 2007										
31/12/11	203	733.875	-	-	(*)	10	14.058	-	193	719.817
31/12/12	193	719.817	-	-	(*)	8	12.924	452.717	185	254.176
Programa de 2008										
31/12/11	246	819.116	-	-	(*)	11	21.453	-	235	797.663
31/12/12	235	797.663	-	-	(*)	11	19.490	334.647	224	443.526
Programa de 2009										
31/12/11	315	987.460	-	-	(*)	20	34.501	43.120	295	909.839
31/12/12	295	909.839	-	-	(*)	15	21.147	188.825	280	699.867
Programa de 2010										
31/12/11	382	939.497	-	-	(*)	27	34.153	-	355	905.344
31/12/12	355	905.344	-	-	(*)	25	22.608	48.642	330	834.094
Programa de 2011										
31/12/11	-	-	499	1.022.913	(*)	32	14.398	-	467	1.008.515
31/12/12	467	1.008.515	-	-	(*)	37	28.379	-	430	980.136
Programa de 2012										
31/12/12	-	-	27	616.484	33,36	-	-	-	27	616.484

(*) A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações prefixado para cada *tranche* anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, acrescida pela estimativa de inflação anual projetada, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano:

Em 2011 e 2012, foram exercidas opções de ações referentes ao Programa de Opção de Compra de Ações de 2009 e 2010, que apesar de não estarem vestidas, têm seu exercício previsto no caso de aposentadoria de colaboradores.

Programa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2007	23,76	24,71	25,70	26,73	-	-	-	-
2008	-	22,77	23,74	24,76	25,82	-	-	-
2009	-	-	8,35	8,72	9,12	9,53	-	-
2010	-	-	-	23,15	24,19	25,28	26,42	-
2011	-	-	-	-	34,25	35,79	37,40	39,08
2012	-	-	-	-	-	33,36	-	-

As opções do 1º, 2º e 3º lotes do Programa de 2007 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2010, de 2011 e de 2012, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2014. As opções do 1º e 2º lotes do Programa de 2008 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2011 e de 2012, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2015. As opções do 1º lote do Programa de 2009 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2012 e, poderão ser exercidas até 30 de março de 2016. Em 31 de dezembro de 2012, as demais opções não se encontravam vestidas.

Em 31 de dezembro de 2012 as seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de cada uma das *tranches* dos 6 programas de opção de compra de ações:

	Programas					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Preço das ações	33,36	26,46	23,99	17,70	5,70	19,68
Taxa livre de risco	9,45%	10,21%	10,04%	9,69%	10,93%	8,67%
Volatilidade anualizada esperada (*)	48,49%	50,12%	52,34%	55,01%	56,63%	37,60%
Dividendos esperados	0,39%	0,39%	0,42%	0,45%	0,46%	-
Duração do programa em anos	3,0	4,4	4,2	4,0	3,8	4,5
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/por ação)	12,82	11,12	12,10	12,21	0,88	7,09

(*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Em 2012, o custo consolidado de remuneração proveniente desses 6 Programas foi de R\$7.136 (R\$6.686 em 2011), sendo R\$5.680 referentes aos colaboradores da controladora e R\$1.456 referentes aos colaboradores das controladas.

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2012, o percentual de diluição de participação, a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas, seria de 1,9%.

(ii) Opções Exercidas em 2012

Até 31 de dezembro de 2012, foram exercidas 1.024.831 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2007 a 2010. O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo	Cálculo pelo valor justo	Valor de exercício médio ponderado	Valor de mercado médio ponderado
Programa 2007	452.717	7,09	3.248	R\$25,09	R\$33,77
Programa 2008	334.647	0,88	294	R\$23,33	R\$33,76
Programa 2009	188.825	12,21	2.306	R\$8,38	R\$33,30
Programa 2010	48.642	12,10	589	R\$23,56	R\$35,30
Total	1.024.831		6.437		

A totalidade dessas opções foram exercidas com a utilização de ações em tesouraria e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações.

(iii) Ágio na Subscrição de Ações

Reserva referente ao saldo remanescente do ágio originado na distribuição primária de ações da Localiza em 2006 no montante de R\$48.174. Adicionalmente, com o exercício de 1.024.831 opções de ações ao longo de 2012, referentes aos Programas 2007 a 2011, foi gerado ágio no montante de R\$17.760 (R\$441 em 2011), resultando no saldo de R\$66.375 em 31 de dezembro de 2012.

(iv) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2012, a quantidade de ações em tesouraria é de 3.158.349 ações (4.183.180 em 31 de dezembro de 2011), adquiridas no âmbito do programa de recompra aprovado em reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2007. O custo de aquisição das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2012 incluindo os custos de negociação, líquido das realizações (R\$10.579 em 2012 e R\$445 em 2011) foi de R\$32.602, sendo o custo médio unitário de R\$10,32 (mínimo de R\$5,15 e máximo de R\$16,55). Em 31

de dezembro de 2012, o valor de mercado das 3.158.349 ações é de R\$118.438 (cotação de R\$37,50 por ação).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de julho de 2012, foi autorizada a aquisição de até 8.447.000 ações de emissão da própria Companhia, no âmbito do 4º Programa de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou utilização nos programas de opção de compra de ações (*stock options*), sem redução do capital social. O prazo máximo para a realização da operação é de 365 dias contados a partir de 19 de julho de 2012, ou seja, até 18 de julho de 2013. Até 31 de dezembro de 2012, nenhuma ação foi adquirida pela Companhia referente a esse programa.

(d) Reserva de Lucros

(i) Reserva Legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: i) 20% do capital social realizado ou ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das Reservas de Capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram constituídos R\$12.047 e R\$14.582, respectivamente, de reserva legal.

(ii) Reserva Estatutária e Retenção de Lucros

Conforme item (f), § 2º do Artigo 24 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de "reserva para investimentos", que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas controladas, não podendo esta reserva ultrapassar o menor entre os seguintes valores: (i) 80% do capital social; ou (ii) o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia.

Considerando que em 31 de dezembro de 2012 o saldo da Reserva para Investimento está em 78,4% do capital social, sendo o limite estatutário de 80%, a proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária é:

- i. a retenção de lucros no montante de R\$163.201, referente ao saldo remanescente do lucro de 2012, após a dedução da Reserva Legal e Dividendos mínimos obrigatórios com o objetivo de assegurar recursos para a renovação da frota, suportada por orçamento de capital elaborado, refletido nas demonstrações financeiras,
- ii. a integralização de Capital Social com parte do saldo da Reserva para Investimento, no montante de R\$375.000, mediante bonificação de ações, uma vez que esta Reserva atingiu o limite estatutário, não refletido nas demonstrações financeiras.

(e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Reserva destinada ao registro do custo atribuído aos carros da frota da Localiza e Total Fleet, que foram mensurados pelos seus respectivos valores justos, quando da adoção inicial ao IFRS, em 1º de janeiro de 2009, conforme Nota 8 (a). Em 31 de dezembro de 2012 não havia saldo de Ajustes de Avaliação Patrimonial em função da realização dos valores ao longo do ano de 2012.

17. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício	240.936	291.642
<u>Lucro por ação básico:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	198.215.873	197.493.764
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>1,21552</u>	<u>1,47671</u>
<u>Lucro por ação diluído:</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	198.215.873	197.493.764
Efeito dilutível das opções de compra de ações (em unidades)	949.447	739.433
Total de ações aplicáveis à diluição (em unidades)	<u>199.165.320</u>	<u>198.233.197</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>1,20973</u>	<u>1,47121</u>

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: i) as quais podem obter receitas e incorrer em despesas; ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na Nota 2.

- **Aluguel de Carros:** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos. Os aluguéis são realizados para clientes pessoa-física em viagens a negócios ou lazer e para pessoas jurídicas, incluindo companhias seguradoras e montadoras de carros. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Divisão de Aluguel de Carros desativa os seus carros após 12 meses de uso no aluguel. A maior parte dos carros desativados são vendidos diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda.
- **Aluguel de Frotas:** divisão responsável pelo aluguel de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Divisão de Aluguel de Frotas desativa os seus carros ao término do contrato celebrado com o cliente. Os carros desativados são vendidos para o consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- **Franchising:** divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Os ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel de Carros		Aluguel de Frotas		Franchising		Saldos não alocados		Eliminações		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	823.866	711.002	-	-	823.866	711.002
Contas a receber	297.345	284.437	61.863	65.270	9.214	6.520	-	-	3.284	2.787	365.138	353.440
Carros em desativação para renovação da frota	26	36	13.251	28.956	-	-	-	-	-	-	13.277	28.992
Imobilizado	1.836.479	1.918.312	868.592	875.736	158	188	-	-	-	-	2.705.229	2.794.236
Outros ativos	168.222	169.550	11.817	3.970	3.446	1.847	-	-	45.087	53.483	138.398	121.884
Total dos ativos	2.302.072	2.372.335	955.523	973.932	12.818	8.555	823.866	711.002	48.371	56.270	4.045.908	4.009.554
Passivos												
Fornecedores	305.539	416.309	53.131	74.885	791	174	-	-	3.309	2.713	356.152	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	2.055.091	2.074.425	-	-	2.055.091	2.074.425
Outros passivos	248.979	288.407	95.142	102.362	18.060	11.858	-	-	52.269	76.736	309.912	325.891
Total dos passivos	554.518	704.716	148.273	177.247	18.851	12.032	2.055.091	2.074.425	55.578	79.449	2.721.155	2.888.971
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	1.324.753	1.120.583	-	-	1.324.753	1.120.583
Total dos passivos e do patrimônio líquido	554.518	704.716	148.273	177.247	18.851	12.032	3.379.844	3.195.008	55.578	79.449	4.045.908	4.009.554

(ii) As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel de Carros		Aluguel de Frotas		Franchising		Valores não alocados/ Eliminações		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Receita líquida	2.344.041	2.221.850	805.447	682.027	17.312	14.253	-	-	3.166.800	2.918.130
Custos	(1.772.816)	(1.575.518)	(548.169)	(429.809)	(8.310)	(6.878)	(3.696)	(2.955)	(2.332.991)	(2.015.160)
Lucro bruto	571.225	646.332	257.278	252.218	9.002	7.375	(3.696)	(2.955)	833.809	902.970
Despesas operacionais:										
Com vendas	(231.137)	(199.477)	(36.756)	(27.173)	(94)	(170)	1.932	2.395	(266.055)	(224.425)
Gerais, administrativas e outras	(81.042)	(69.003)	(22.632)	(14.524)	(16)	129	1.764	560	(101.926)	(82.838)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	259.046	377.852	197.890	210.521	8.892	7.334	-	-	465.828	595.707
Despesas financeiras, líquidas									(138.702)	(179.040)
Imposto de renda e Contribuição social									(86.190)	(125.025)
Lucro Líquido									240.936	291.642

A Companhia atua no Brasil e em mais 8 países da América do Sul, sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e exterior, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011
Brasil	3.166.336	2.917.752
Exterior	464	378
Receita líquida	3.166.800	2.918.130

As despesas de depreciação e amortização, por segmento operacional, são como segue:

	2012	2011
Aluguel de Carros:		
Depreciação de carros	212.710	86.357
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	31.328	23.699
Aluguel de Frotas:		
Depreciação de carros	164.178	115.136
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	1.193	298
Franchising:		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	447	97
Total das despesas de depreciação e amortização	409.856	225.587

19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Receita Bruta	2.321.268	2.239.681	3.239.773	2.989.165
Deduções:				
Descontos	(11.369)	(8.206)	(12.972)	(9.365)
Impostos	(32.495)	(38.134)	(60.001)	(61.670)
Receita líquida	2.277.404	2.193.341	3.166.800	2.918.130

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Receitas de aluguel:				
Carros	1.045.173	976.836	1.093.744	980.708
Frotas	-	-	535.750	455.048
Franchising	464	378	17.312	14.253
Carros alienados para renovação da frota	1.231.767	1.216.127	1.519.994	1.468.121
Receita líquida	2.277.404	2.193.341	3.166.800	2.918.130

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais e de depreciação reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Vendas, Gerais e Administrativas e Outras			
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Custo dos carros vendidos	(1.068.538)	(1.092.003)	(1.305.835)	(1.289.466)	-	-	-	-
Depreciação de carros	(212.710)	(86.357)	(376.888)	(201.493)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(192.278)	(137.439)	(299.187)	(223.441)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(15.287)	(13.831)	(15.806)	(13.900)	(17.147)	(9.868)	(17.162)	(10.194)
Salários e encargos	(141.467)	(120.643)	(165.502)	(136.102)	(100.009)	(81.513)	(156.954)	(125.720)
Participações nos lucros	(12.222)	(11.523)	(15.357)	(13.905)	(11.288)	(10.848)	(16.167)	(16.943)
Serviços de terceiros	(21.251)	(19.900)	(24.697)	(22.776)	(36.504)	(26.669)	(37.982)	(29.026)
Aluguéis de imóveis e outros	(68.634)	(56.880)	(70.583)	(58.208)	(37.038)	(25.098)	(37.038)	(26.522)
Comissões	-	-	-	-	(19.796)	(16.100)	(20.448)	(17.657)
Publicidade	-	-	-	-	(39.839)	(40.363)	(39.856)	(42.604)
Outros	(55.834)	(52.260)	(59.136)	(55.869)	(26.138)	(33.871)	(42.374)	(38.597)
	(1.788.221)	(1.590.836)	(2.332.991)	(2.015.160)	(287.759)	(244.330)	(367.981)	(307.263)

21. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Receita de juros de aplicações financeiras	47.038	41.289	57.120	52.227
Outras receitas de juros	2.422	6.163	3.459	8.104
	49.460	47.452	60.579	60.331
Despesas financeiras				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(151.807)	(169.490)	(195.881)	(231.049)
Outras despesas de juros	(3.577)	(7.437)	(3.400)	(8.322)
	(155.384)	(176.927)	(199.281)	(239.371)
Despesas financeiras, líquidas	(105.924)	(129.475)	(138.702)	(179.040)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativos financeiros				
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	713.017	597.741	823.866	711.002
Contas a receber (Nota 5)	291.414	278.913	365.138	353.440
Depósitos judiciais (Nota 14(b))	19.650	22.625	23.042	25.020
Passivos financeiros				
<u>Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>				
Fornecedores (Nota 10)	304.601	415.612	356.152	488.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.822.574	1.633.841	2.055.091	2.074.425

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O gerenciamento de riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, órgão criado em 2007 pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco para a Companhia. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho

de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: i) caixa e equivalentes de caixa; e ii) empréstimos, financiamentos e debêntures.

- **Risco de taxa de juros** - risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI.

Conforme requerido pela ICVM 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2012, a dívida líquida da Companhia somava R\$1.231.225, vide composição deste valor na letra (b), item (i), a seguir;
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data base em 31 de dezembro de 2012, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 7,25%, cenário considerado provável para o ano de 2013, ante a taxa efetiva de 8,41%, verificada no ano de 2012.

Descrição	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Cenário Provável (*)	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2012	1.231.225	1.231.225	1.231.225
Taxa efetiva do CDI em 2012	8,41%	8,41%	8,41%
Taxa anual estimada do CDI, conforme cenários de <i>stress</i>	7,25%	9,06%	10,88%
Efeito nas despesas financeiras:			
- conforme taxa efetiva	(103.546)	(103.546)	(103.546)
- conforme cenários	(89.263)	(111.549)	(133.957)
(Aumento)/Redução nas despesas financeiras anuais	14.283	(8.003)	(30.411)

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que a taxa de 7,25% é o cenário para 2013, razoavelmente possível, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

- **Risco cambial** - conforme mencionado nas Notas 12(b) item (iii) e 22(d), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa:				
Aplicações Financeiras				
Aaa.br (na escala da <i>Moody's</i>)	705.267	582.142	811.022	694.771
Caixa e bancos	7.750	15.599	12.844	16.231
Total de caixa e equivalentes de caixa	713.017	597.741	823.866	711.002
Contas a receber	291.414	278.913	365.138	353.440
	1.004.431	876.654	1.189.004	1.064.442

- **Caixa e equivalentes de caixa** - o risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, a redução de eventual prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Conforme limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, aplicações financeiras superiores a 20% dos recursos disponíveis somente poderão ser realizadas em instituições

financeiras com patrimônio líquido superior a R\$10 bilhões, sendo o limite máximo de aplicação por banco limitado a 40% do total dos recursos disponíveis para aplicação.

- **Créditos a receber** - o gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2012, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 18,3% e 14,6% individualmente, do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como no aluguel de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente. Maiores informações sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e contas a receber vencidos podem ser encontradas na Nota 5.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de

empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza juntos às principais agências de *rating* do mercado, conforme abaixo:

Agência de <i>rating</i>	Escala global	Escala nacional (Brasil)
<i>Fitch Ratings</i>	BBB- / Positiva	AA+(bra) / Positiva
<i>Moody's</i>	Baa3 / Estável	Aa1.br / Estável
<i>Standard & Poors</i>	BBB- / Estável	brAAA / Estável

A Localiza possui *rating* de grau de investimento pelas três agências *Fitch Ratings*, *Moody's* e *Standard & Poors*.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e a SELIC de 7,25% em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

	Individual (BR GAAP)							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Debêntures - 2ª emissão	76.691	71.862	-	-	-	-	-	148.553
Debêntures - 4ª emissão	50.821	86.385	81.205	86.838	126.827	-	-	432.076
Debêntures - 5ª emissão	39.956	40.266	39.939	279.873	259.903	-	-	659.937
Debêntures - 6ª emissão	24.089	24.315	24.216	54.315	51.706	139.215	129.726	447.582
Nota de Crédito Comercial - NCC	49.135	66.277	81.715	20.757	-	-	-	217.884
Swap Pré	52	1.426	-	-	-	-	-	1.478
Arrendamento Mercantil	2.955	1.398	561	25	-	-	-	4.939
Empréstimo em moeda estrangeira/ com Swap	9.100	10.683	50.941	354.797	43.598	-	-	469.119
Total	252.799	302.612	278.577	796.605	482.034	139.215	129.726	2.381.568

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Debêntures - 2ª emissão	76.691	71.862	-	-	-	-	-	148.553
Debêntures - 4ª emissão	50.821	86.385	81.205	86.838	126.827	-	-	432.076
Debêntures - 5ª emissão	39.956	40.266	39.939	279.873	259.903	-	-	659.937
Debêntures - 6ª emissão	24.089	24.315	24.216	54.315	51.706	139.215	129.726	447.582
Nota de Crédito Comercial -NCC	59.247	89.453	103.799	35.865	26.562	32.056	56.054	403.036
Swap Pré	1.746	3.481	-	-	-	-	-	5.227
Arrendamento Mercantil	77.818	46.617	1.093	25	-	-	-	125.553
Empréstimo em moeda estrangeira/ com Swap	9.100	10.683	50.941	354.797	43.598	-	-	469.119
Total	339.468	373.062	301.193	811.713	508.596	171.271	185.780	2.691.083

(b) Gestão do Capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do capital são:

- Garantir a continuidade operacional da Companhia;
- Assegurar uma classificação de crédito forte; e
- Maximizar o retorno ao acionista.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

A Companhia está sujeita a requerimentos externos sobre o capital, conforme cláusulas de vencimento antecipado de suas emissões de debêntures que implicam na manutenção de certos índices financeiros, vide Nota 12(a).

(i) Índice de Endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos dois exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Endividamento de curto e longo prazos (Nota 12)	2.055.091	2.074.425
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(823.866)	(711.002)
Dívida líquida	1.231.225	1.363.423
Patrimônio líquido	1.324.753	1.120.583
Índice de endividamento	0,93	1,22

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, foram identificadas diferenças entre os valores contábeis e os valores justos para os empréstimos, financiamentos e debêntures, em decorrência desses instrumentos possuírem prazos de liquidação alongados e custos diferenciados em relação às taxas praticadas para contratos similares nas datas dos balanços.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2012 no balanço patrimonial da Companhia e as categorias dos dados relacionados com os respectivos passivos:

	Nível 2 (*)
Swap Pré (classificado em empréstimos e financiamentos)	3.482
	<u>3.482</u>

(*) Os valores justos foram calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros pré e pós fixadas, entre outras variáveis aplicáveis, e foram efetuados pelas instituições financeiras contrapartes nas respectivas operações. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures, são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. Os valores justos estimados são como segue:

	Individual (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Passivos financeiros - outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financiamentos								
e debêntures	1.822.574	1.633.841	1.812.511	1.634.257	2.055.091	2.074.425	2.045.028	2.074.841

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

(d) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui duas operações vigentes de *swap* (*plain vanilla*) que possuem caráter exclusivo de proteção para os respectivos empréstimos contratados em moeda estrangeira, sendo ambas as operações contratadas junto a instituições financeiras de grande porte.

As características específicas de cada operação de *swap*, assim como seus respectivos valores nominais, são como segue:

						Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
						31/12/12		
Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Valor de referência (nocional)		Valor a (pagar)/receber
				Ativo	Passivo	R\$ mil	U\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	29/06/10 a 16/11/11	25/05/16 a 16/08/17	Bancos Brasileiros	Variação cambial do dólar + cupom de 1,60% a.a. a 6,44% a.a. + LIBOR 3M	102,5% a 114,7% da variação do CDI	293.000	170.506	32.394

Os valores a pagar/receber são apresentados juntamente com os saldos dos respectivos empréstimos em moeda estrangeira, vide Nota 12.

CDI X Taxa Pré

Os contratos de aluguel de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Total Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel, e manter a sua competitividade.

						Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
						31/12/12	
Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Valor de referência	Valor a (pagar)/receber
				Ativo	Passivo	R\$ mil	R\$ mil
CDI x Taxa Pré	15/06/12 a 05/11/12	28/03/13 a 15/1/14	Bancos Brasileiros	8,02% a.a. a 9,6% a.a.	109,7% a 113,8% da variação do CDI	370.870	(3.482)

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui as principais operações de arrendamento mercantil financeiro como segue:

(i) Aeronave

A Localiza possui arrendamento mercantil financeiro referente a uma aeronave da marca Cessna, modelo 550 (*Citation Bravo*), utilizada exclusivamente para o uso da Administração da Companhia, conforme definido em reunião do Conselho de Administração. Esta aeronave foi contabilizada como parte do ativo imobilizado da Localiza (arrendatário), conforme Nota 8, e teve sua vida útil estimada em 10 anos. O contrato possui prazo de 36 meses, contados a partir da entrega do bem, o que ocorreu em julho de 2010, cláusula de opção de compra ao término do contrato e reajuste pelo CDI acrescido de *spread* de 2,33% a.a.. O valor residual garantido foi pago antecipadamente no ato do recebimento do bem.

(ii) Carros

A controlada Total Fleet possui 3.660 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro. Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 14,5% ao ano. Os contratos foram efetuados em 2011 e 2012 e possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e reajuste pelo CDI acrescido de *spread* de 1,70% a.a. a 1,89% a.a., e no caso de taxa pré, pela taxa de 9,33% a.a. a 9,76% a.a.. O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores residuais, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Imobilizado e intangível:				
Carros	-	-	110.632	4.165
Aeronave	4.518	5.114	4.518	5.114
Software	638	-	638	-
Hardware	2.307	-	2.307	-
Total	7.463	5.114	118.095	9.279

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes, calculado pelas taxas definidas nos contratos, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Pagamentos mínimos:				
Valor futuro	4.939	3.515	125.553	8.434
Juros a apropriar	(1.089)	(340)	(18.845)	(958)
Valor presente	3.850	3.175	106.708	7.476

Em 31 de dezembro de 2012, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Pagamentos futuros	Valor presente	Pagamentos futuros	Valor presente
Período após a data do balanço:				
Até 12 meses	2.955	2.679	77.818	68.568
Entre 13 e 24 meses	1.984	1.171	47.735	38.140
Total	4.939	3.850	125.553	106.708

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a estas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às previstas na 4ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis nestas operações.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas e estacionamentos.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixa e variável, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas e de estacionamentos não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$94.698 (R\$73.794 em 31 de dezembro de 2011).

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2012 são como segue:

Anos	Concessões em aeroportos	Agências centro, lojas e estacionamento	Total
2013	18.702	65.657	84.359
2014	14.708	53.399	68.107
2015	11.810	46.259	58.069
2016	5.544	34.760	40.304
2017 e após	6.655	112.995	119.650
Total	57.419	313.070	370.489

(b) Receita mínima garantida de aluguel de frotas

Os valores mínimos garantidos de pagamentos de aluguéis a serem recebidos pela controlada Total Fleet estão distribuídos como segue:

Anos	Receitas
2013	438.310
2014	219.201
2015	60.416
2016	1.669
Total	719.596

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Em agosto de 2011, a Companhia iniciou o patrocínio de um plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado por uma gestora independente de grande porte.

O plano de previdência complementar foi estabelecido sob a forma de “contribuição definida”, não havendo, portanto, riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora. Consequentemente, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% ou 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Executivos que sejam ou tenham sido Diretores Estatutários que tenham trabalhado por mais de 20 anos consecutivos na Companhia, que faltam poucos anos para se aposentarem. Estes aportes têm como objetivo contribuir para a continuidade dos serviços prestados por estes Diretores, visando que os mesmos permaneçam e se aposentem na Companhia condicionada à não competição após a aposentadoria.

A adesão é optativa para o Diretor Elegível que aceitar as condições estabelecidas, sobretudo a permanência de tais executivos na Companhia até a sua aposentadoria, a não concorrência por parte destes Diretores, durante o prazo de 5 anos contados do seu desligamento. Isto é: por este prazo, os Diretores Elegíveis se obrigam a não concorrer, direta ou indiretamente, com a Localiza ou demais empresas do grupo, nem contribuir para que terceiros o façam, seja no Brasil ou no exterior, abstendo-se de, entre outras atividades: (i) prestar serviços como diretor, empregado, administrador, consultor, ou (ii) financiar, apoiar tecnicamente, incentivar ou pôr à disposição meios técnicos.

Após o seu desligamento da Companhia, e havendo respeitado as condições contratadas, o Diretor Elegível que aderir receberá os valores a que terá direito em 4 parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira realizada imediatamente após o seu desligamento. Adicionalmente, vale esclarecer que o Diretor Elegível se declara ciente de que o descumprimento de qualquer obrigação ora estabelecida ocasionará a imediata interrupção do crédito e liberação das parcelas restantes da Previdência Complementar, bem como ensejará a imediata restituição de todas as parcelas da Previdência Complementar já creditadas, liberadas, ou recebidas, devidamente reajustadas com base na variação do IPCA, sem prejuízo de outras penalidades legais ou de responsabilidade civil indenizatória pelos danos causados.

Até 31 de dezembro de 2012, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$3.615 na controladora e R\$5.213 no consolidado, sendo alocadas à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

26. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 14 de março de 2013.